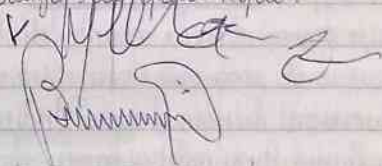


7  
eram a chamada regimental os seguintes Vereadores: Antônio Carlos de  
Carvalho Andrade, Edson Silva Bagalhães, Gustavo Antônio Guimarães Bran-  
ger, João dos Santos Mendes, Maria Auxiliadora Faria Rôchica, Hilton Rob-  
erto Pinheiro de Souza, Silas Rodrigues Bento, Valcy Rodrigues da Silva e Wil-  
mar Fonturo. Havendo número regimental, o Senhor Presidente decla-  
rou aberta a presente sessão em nome de Deus. A seguir, foi aprovada  
a ordem do dia das Comissões técnicas ao projeto de resolução nº  
1204/2000. Nada mais havendo a tratar, o Senhor Presidente encerra  
a presente sessão em nome de Deus e, para constar, mandou que se lavras-  
se a presente ata, que depois de lida, submetido a aprovação e encerra-  
da, aprovada, sendo assinada para que produza seus devidos efeitos.

V. 

Ata da reunião Extraordinária  
Ordinária do Conselho Municipal  
Legislativo da Câmara Munici-  
pal de Cabo Frio, realizada no  
dia 06/05 de abril do ano de  
2000 das 19h.

Ats das 19h das 19h do dia 06/05  
de abril do ano de 2000 das 19h, sob a presidência do Senhor Vereador  
Andrade Corrêa, e com o comparecimento do Sr. Secretário pelo Senhor  
Eduardo Corrêa Kyla, deu-se a seguinte ordem do dia: a Câmara Municipal  
de Cabo Frio, além disso, respondam a chamada regimental os se-  
guintes Vereadores: Aury Silva da Rocha, Antônio Carlos de Carvalho And-  
rade, Braz Diniz de Araújo Filho, Edson Silva Bagalhães, Gustavo An-  
tonio Guimarães Branger, João dos Santos Mendes, Hilton Roberto Pi-  
nheiro de Souza, Silas Rodrigues Bento, Valcy Rodrigues da Silva, Waldir  
Ribeirão de Aguiar Neto e Wilmar Fonturo. Havendo número regimen-  
tal, o Senhor Presidente declarou aberta a presente sessão em nome de Deus.

M

A seguir, foram lidas e aprovadas as seguintes Atas: Ata da Primeira Sessão Ordinária do Primeiro Período Legislativo e Ata da Segunda Sessão Extraordinária do Primeiro Período Legislativo. A seguir, o Senhor Presidente e após o cumprimento do rito regimental soltou ao Senhor Primeiro Secretário a leitura do Expediente: que consta do seguinte: Projeto de Lei nº 14/2000 de autoria do Senador Walden Roberto de Aquino Neto, assunto: Autoriza o Poder Público Municipal a conceder transporte ou passe universitário ao estudante residente no Município de Lagoa São, Indicação nº 014/2000 de autoria da Senadora Rosana Aurubadanta Ramos Rêgo, assunto: Solu- ta ao Excm: Sr. Prefeito Municipal a construção de um Museu Histórico Municipal, Indicação nº 017/2000 de autoria do Senador Rosana Aurubadanta Ramos Rêgo, assunto: Solu- ta ao Excm: Sr. Prefeito Municipal a construção de uma cobertura e reforma no ginásio de esporte da Escola Municipal Edilson Duarte, Indicação nº 018/2000 de autoria da Senadora Rosana Aurubadanta Ramos Rêgo, assunto: Solu- ta ao Excm: Sr. Prefeito Municipal a extensão do transporte marítimo aos Barcos Opva, Faz- zagem e Barcos Fundários, Indicação nº 022/2000 de autoria da Sena- dora Rosana Aurubadanta Ramos Rêgo, assunto: Solu- ta ao Excm: Sr. Prefei- to Municipal limpeza do Canal, construção de amarradouros para barcos, ilu- minação decorativa e colocação de banos no euladão no Rua Constantino Romão, Barco Fazagem, Indicação nº 030/2000 de autoria do Senador Rosana Aurubadanta Ramos Rêgo, assunto: Solu- ta ao Excm: Sr. Prefeito Municipal a construção de quiosques e banheiros públicos no Ponto do Font, na Praça do Font, Indicação nº 133/2000 de autoria do Senador Fernando Santos Mendes, assunto: Solu- ta ao Excm: Sr. Prefeito Municipal a reforma do play-ground, no quadra de esporte e no Chaparrão da Praça Capoteiro, localizada no Bairro Gamboa, Indicação nº 134/2000 de autoria do Senador Milton Roberto Duarte de Souza, assunto: Solu- ta ao Excm: Sr. Prefeito Municipal, iluminou com super postes e lâmpadas a Capel de madeira na Avenida 35 de Dezembro, no Bairro de São Luís. Sem nada o lido do Expediente, o Senhor Presidente prorogou o Sabado aos Dióclares me- cutoz como unico Dia de reunião, oupou o Sabado o Senador Walden Roberto de Aquino Neto. Removendo anualmente sobre Projeto de Lei de



sua laurea, dispondo sobre transporte ou passe universitários ao estudante  
 residente no Município de Cabo Frio. Disse que o Projeto se aprovado seria  
 benéfico aos mais carentes pelo que subsistia o apoio dos seus pais. Adres-  
 te, disse que podia falar com embriagem de causa, ainda ter concluído o  
 curso Universitário com bolsa do Governo Federal e assim, entrou sua  
 foto. Não havendo mais Oradores inscritos, o Senhor Presidente condu-  
 ziu os trabalhos para a Ordem do Dia. Nesta etapa, foram apresentadas  
 as seguintes matérias: Foi aprovado parecer favorável da Comissão de  
 Indicação Final nos seguintes projetos: Projeto de Lei nº 016/99 e Projeto de  
 Lei nº 019/98. Foi encaminhado para a Comissão de Constituição e Justiça o  
 Projeto de Lei nº 014/2000. Foi aprovado o Requerimento nº 029/2000 e os In-  
 dicamentos nºs 129, 132, e 134/2000 foram retirados as Indicações nºs 014, 017,  
 018, 022 e 030/2000. Terminada a Ordem do Dia, o Senhor Presidente  
 levantou a Sessão para a Exibição Pessoal. Deixou a Sessão em  
 Exibição Pessoal, o Senador Eriz Simão Cavalcante Filho, registando seu  
 protesto contra a Auto Viação Salinuna, principalmente motivada pela fal-  
 ta de educação no trato com os usuários e ainda pela manutenção  
 de ao conduzi-los os veículos em alta velocidade pelas Ruas do Municí-  
 pio. Observou também, que o telefone colado pela Empresa para atendi-  
 mento de reclamações nunca atendia. Disse que segundo o Senhor Sena-  
 dor, Dielma da Empresa os funcionários deviam ter um treinamento de  
 primeiro mundo para exercerem a profissão, mas demonstravam o  
 contrário, exigindo-se providências urgentes, no que enganou sua fala.  
 A seguir, exibiu a Sessão em Exibição Pessoal o Senador Janio  
dos Santos Mendes, registando a data de cinco de abril comemorando  
 anos de promulgação da Lei Orgânica do Município, lamentando que  
 tal texto tenha sido tão aviltado ao longo dos anos. Disse que fazia tal  
 registro para autorizar a Carta Magna do Município, na medida em  
 que a classe político deveria ser a guardiã de tal norma legal. Falou de  
 prazos estipulados pela Lei Orgânica para elaboração do Plano Diretor do  
 Município e dados para revisão dos Poderes Municipais, e que infeliz-  
 mente houve coisa para falar. Disse que o direito era próprio para que fosse  
 autorizada a Lei Orgânica, com o regulamentação dos seus parâmetros, até

mesmo porque o Município se desentia de uma política de turismo, do meio ambiente entre outros. Foi então de luta publicada no Jornal do Brasil, indignado por não conter o Projeto várias alterações do Município e outras questões que passavam longe da opinião pública e fora, sem a devida discussão na Câmara Municipal, isto porque o Sr. Engenheiro não era disputada negociou telefonema com o Promotor de Justiça, dando conta de que a TJP por determinação da Justiça deixaria de ser cobrada, no que encerrava sua fala. A seguir, ocupou o tribuna em explicação pessoal, o Vereador Gustavo Antônio Guimarães Benuncio desafiando inicialmente do líder do Governo no caso propondo a instalação de um fórum municipal para discussão da problemática da saúde pública no Município de Cabo Frio, notando que o caso não podia ficar omissa diante da gravidade da questão da saúde em Cabo Frio. Disse que em algumas esperanças poderia constatar um número e constantes reclamações dos moradores, visto terem que enfrentar longas filas de domingos para segundas, para manuseio de emergência no Hospital disse que o número de autorizações concedidas pelo sistema SUS era insignificante, cerca de cinquenta por mês, visto a população atingir cerca de cento e vinte mil habitantes. Disse que o quadro era muito grave, com dados corroborados pelo Presidente do Conselho de Saúde do Município, e assim, a inoperância do Poder Público não podia continuar. Diante, disse que a instalação do fórum era prioridade, independente de constatação política, pois tal quadro não podia continuar. Disse que não falava como criador de oposição mas, um representante do Poder Legislativo com o desejo de dar tratamento digno a uma legião de seres humanos tratados sem nenhum respeito, no que encerrava sua fala. Nada mais havendo a falar o Sr. Engenheiro encerrava a presente sessão em nome de Deus. E para concluir, mandou que se lavrasse a presente Ata, que depois de lida, submetida a aprovação definitiva, aprovada, sua leitura para que produza seus efeitos legais.

